



O MEU SONHO

Vive dentro de mim
Um sonho que sonhei
E o meu coração
Teimou, ser o seu berço
Sua recordação
Sonhando a embalei
Agradei a Deus
Quando rezei meu terço.
Revivi os momentos
Do nosso lado a lado
Veio o amor um dia
Com juras e promessas
Deus permita que ele seja
Relíquia no Passado
Não a dou a ninguém
Espero que a mereças.
Ouvi a solidão
Chamar-lhe meu amor
Se presente a tristeza
Bebe a sua agonia
E dentro do meu corpo
Afoga a sua dor
E a recordação
Chora a sua alegria.
O Sonho é nostalgia
De quem o ouve e chama
Chega a ser fantasia
Num berço de embalar
É força do destino
É alma de quem ama
Deseja o sonho eterno
Pra dele não acordar.

Poeta Ilídio de Sousa